



ATA DO DIA 28/08/2025

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM:

VOTAÇÃO DA ATA DO DIA 28/08/2025

Ver Gustavo diz: Realmente, acho que foi um sucesso. Agradeço a colaboração dos colegas por fazer os convites para a população se fazer presente acho que conseguimos esclarecer bastante questões eu havia até mencionado ali, referente à criação de planos e programas daí vem um passo jurídico aqui, que na minha análise que eu fiz estudando, daria para criar programas. Mas, segundo a Julia, como parece até pior, diz que não dá para criar programas o que pode, segundo aqui a Constituição, no artigo 165, o PBI e os incentivos do governo é que, no primeiro passo, o Legislativo pode propor emendas objetivo? Incluir programas, alterações e aperfeiçoar a execução das políticas públicas e os limites? Não pode criar despesas sem indicar um ponto de recurso as emendas não podem alterar a natureza dos programas existentes, de forma que comprometa o planejamento legítimo. A emenda deve estar relacionada ao plano anual, ou seja, deve propor programas e ações de primeiro prazo, não detalhar gastos anual específicos isso daí é orçamentar aí vem esse empate eu até vou abrir o artigo 165 aqui mesmo, para tirar a do brigadiano mesmo, que eu entendo que pode criar sim eu tenho, por exemplo, um programa com, a título de exemplo, mil se eu quiser transferir 500 daquela da lista, eu estou dizendo adiante, eu crio um novo programa eu criei um novo programa, tirei 500 daquela e revalidi 500 para o novo programa eu não estou inventando despesas, eu estou remanejando dentro de um programa aqui na LDO também, a gente não vai poder mexer em valor de ação. O valor proporcional vai desprezista o orçamento estou procurando aqui o artigo 165.**Ver João Rodrigues diz:** Na verdade, eu não estou entendendo as emendas podem ser feitas pelo Legislativo, senão não tem o que nós estamos fazendo aqui agora, tem que dizer se vai gerar alguma despesa, da onde vai sair mas tem que sair do próprio orçamento, do próprio valor que está mostrado ali não pode se dizer, ah, nós vamos fazer determinada ação porque nós vamos vender, não sei o que, mas uma rua, sei lá, e vamos tirar o dinheiro de lá não dá, tem que sair do próprio orçamento.**Vera Laís diz:** É igual eu pensar, vamos tirar, por exemplo, vamos tirar do turismo, lá da festa, para colocar na agricultura.**Vera Luisa diz:** exatamente, foi isso nós estávamos conversando aquele dia, não é criar programas, mas daqui a pouco a gente alencou alguma coisa que não está no plano e nós gostaríamos de tirar de tal para colocar em tal seria isso? **Ver Gustavo diz:** Não, remanejar não é a dúvida remanejar recursos de programas que existem para outros que existem no plano não é a dúvida a dúvida é só criar programas.**Vera Luisa diz:** criar programas e tirar dali.**Vera Laís diz:** como talvez não seja assim o senhor disse, vamos criar um programa lá na agricultura e vamos tirar da saúde vamos remanejar a saúde lá para a agricultura em um programa novo.**Ver Gustavo diz:** isso aí segundo o parecer do IGAM, não poderia isso.**Vera Laís diz:** mas o Wilpy viu a última hora.**Ver Gustavo diz:** No teu entendimento, pode? Sim, eu estou pesquisando, estou pesquisando no próprio Google mesmo ali. Estou botando aqui a hora é, você pode propor emenda para criar um programa, desde criar uma fonte de recursos definida. O programa seja de meio prazo, recente ou competente, exigiu para a executada. Indicar a fonte de recursos, justificar a relevância social.**Vera Laís diz:** eu estou sabendo que eu tenho um programa com o IGAM um dia, uma vez, o Helton esteve aqui e disse, parecer do Igor é parecer não quer dizer que seja. Eles te dão uma sugestão de não fazer, mas é pouco, não é que seja inconstitucional pois disseram, Júlia que é ele está sendo



reclamado. **Ver Gustavo diz:** Ainda fala, inclusive, fala da participação popular, se a população vem em uma audiência pública, que é o momento que ela pode opinar, bem que nós vamos criar um programa que a população quer. **Ver João Rodrigues diz:** O processo de criação do PPA começa com a aprovação pelo Poder Executivo, que envia o projeto para o Legislativo durante a captação do Legislativo, podem ser apresentadas emendas para incluir novos programas ou ajustar os existentes, como visto em exemplos principais na Senhora. Não só a criação, mas também a exclusão, não só a criação, mas também a exclusão ou alteração de programas existentes. Seus atributos podem ser realizados por meio de lei específica proposta pelo Legislativo até para tirar um programa do Legislativo, é só por meio do Progresso Legal que pode ser retirado. Enfim é que é assim, quando se propõe uma audiência pública, venham falar de mobilidade, venham você, você é cidadão, venham exercer a sua cidadania. Aí chega aqui uma comunidade do bairro, nós queremos só uma coisa não, não pode o Executivo, bem, não pode. **Ver Gustavo diz:** E para propor os programas da população, é através de vendedores. **Ver Gustavo diz:** a questão é o seguinte. A questão é que a gente talvez não precisa nem discutir isso eu estou falando isso só porque eu disse que nós poderíamos criar programas caso ninguém tenha um programa para criar, eu vou te dizer. O programa que eu tenho para criar são os programas que o Executivo disse que ia fazer em plano de governo e não colocou no PPA. Entendeu? Eu não teria. **Ver João Rodrigues diz:** Eu já até comentei aqui onde eu quero chegar. **Ver João Rodrigues diz:** só que se não constar no PPA, depois de insistir na LDO, eu acho que não tem validade. Porque já tem que estar projetado no PPA. **Vera Laís diz:** eu entendi. **Ver João Rodrigues diz:** Criar programas no orçamento depois, eu acho que então também discutir recursos. **Vera Laís diz:** É isso que eu ia dizer agora, seu João eu entendo que de repente vai estar gerando custos e não pode, né? O vereador não pode gerar custos para o município?. **Ver Gustavo diz:** Na lei orçamentária, depois, a única coisa que eu quero poder fazer é remanejar recursos isso a gente pode agora a gente criar uma adoção orçamentária? Não na verdade. **Ver João Rodrigues diz:** eu acho que poderíamos criar um programa e na LDO remanejar recursos para esse programa criado. **Ver Xando diz:** pessoal, boa noite a todos desculpa a demora a gente vê ali as prioridades do plano mas eu acho que em 2026 a prioridade vai ser como a secretaria, a cultura, a saúde, a educação, o lugar a ver e obras o outro é só levar, remanejar e manter o nível o que eu vi, a minha ideia é essa ainda não adianta enlouquecer Muito que nós criemos programas, não sei o que vão fazer lá, não sei o que lá, vamos manter e vamos fomentar essas quatro secretarias acho que é o que vai tocar estou vendo aí, a coisa não está bonita e a gente tem que. **Ver Gustavo diz:** Governador, mas, por exemplo, o executivo na campanha prometeu a manutenção de calçados de meio fio. Foi uma discussão que nós tivemos a gente tem que criar o programa porque senão depois o senhor vai lá das ilhas, pega uma emenda e não vai conseguir colocar e até para a gente buscar esse programa, a gente tem que justificar onde é que está vindo até criar um programa, tudo bem mas em 2006, 2007, a gente tem que manter o básico não adianta enlouquecer muito. Na verdade, a gente vai ter aprovado no plano que existe esse sonho. **Ver João Rodrigues diz:** O recurso vindo tem a conta aberta, tem a possibilidade aberta de se realizar claro que se não se realizar a receita, não vai ter a despesa assim, os problemas podem estar se vem a verba, eu vou para a reabilitação. **Ver Xando diz:** Se não der uma verba, é só uma cachoeirinha vai estar um encaixe até porque das enchentes, tem o problema de ver que vem a verba do estado, não sei se o município cadastrou, a reabilitação das escolas foi invadida. Vem a verba da cidade, isso ajuda mas o que eu estou falando, além do cementário que a gente vê, é poucos lugares que a gente vai poder mexer e mexer tem que aumentar poucas setarias que tocam coração e fritura



hoje. O senhor sabe, o doutor Gustavo, que a coisa está cada vez mais triste. Eu vou fazer um orçamento para tocar em 2026 e vai faltar. **Ver Gustavo diz:** Nós não estamos falando de orçamento, estamos falando de plano de programas. A gente está falando de plano de programas. Lá no orçamento, se o senhor quiser remanejar para as setarias, o senhor vai poder. Agora é o seguinte, por exemplo, outra questão ali, fomenta aqui o TGA. Daqui a pouco está tudo bem e o prefeito inventa de querer fomentar o TGA no princípio onde é que saiu essa ideia? No plano de programas não vai dar e aí nós geradores vamos dizer que não pode fazer isso? Pelo CEAT nós deveríamos, se não está no plano, ele não pode fazer. **Ver João Rodrigues:** Na verdade, esses programas aí, eles têm, no meu modo de ver, um fundamento. Tudo que a gente pudesse projetar para criar em General Câmara que fosse uma referência regional, a gente tinha que priorizar por quê? Imaginem uma clínica dessas aí. A região começaria a vir a General Câmara. Teria um motivo para a General Câmara hoje a gente não tem a gente só tem o motivo de sair para qualquer tratamento e onde a gente conseguisse alguma coisa que fosse a nível regional, que as pessoas viessem para cá, passassem o dia no comércio, visitando, entre um horário e outro de consulta ali, chegasse no comércio é isso que a gente precisa também. Então a expectativa de criar alguma coisa nesse sentido eu acho muito boa e temos que correr atrás disso toda vez que estivermos mesmo na área do comércio, da saúde, que a gente pudesse trazer alguma coisa de atendimento a nível regional seria o ideal excelente. **Ver Gustavo diz:** A gente tem aqui o IGAM, né? E já solicitou para ele não, na verdade é assim um dos programas que eu estou querendo aqui é colocar o que tem no plano do governo e não está previsto no PPA deixar a dotação aberta deixar a dotação aberta e botar ali o programa tal, 100 reais, só o PPA o projeto do governo mas tu me diz tudo o que tu quer fazer porque a Luísa, o caminho aí é o caminho direto para a Luísa. Sempre chega no segundo prazo segundo prazo E hoje também está chegando ele de manhã Junho ele vai chegar não vai dar então depois a gente vai chegar aqui no último prazo. **Ver Gustavo diz:** Chegou hoje as 12 normalmente é para ele vir dia 5. Não, mas ele chegou depois. Normalmente ele tem que vir até 5 de junho. Ele tem que vir até 30 de agosto é, a gente tem que estacionar ele até 15 de agosto na verdade 15 de agosto? Sim, mas a gente tem que ter 5 de junho e a gente tem que estacionar até 15 de agosto. Só que a gente não tem tempo mas pela lei aqui ele tem que vir até 30 de agosto. Na superstição eu acho que está ele é o agosto da vida até 30 de agosto Já os mais antigos aqui sabem do que eu estou falando. Ele chegou aqui para nós em novembro os vereadores vão encaminhar então as emendas. Então precisa ser lido basicamente o nome do programa e o recurso e a hora que está saindo. **Ver João Rodrigues diz:** Gustavo, na parte de reformas para a calçada o que diz desse programa? Gustavo, de repente já está o que diz aí? Eu não achei nada específico sobre isso. As colocações do prefeito que ganhou a gente vai fazer todos nós aqui representamos a população. Uma pequena, mas todos nós se o programa for bom claro, claro eu estou brincando na sua casa. **Ver Ismael diz:** Vereadores, então vamos encaminhar as medidas, as emendas para a gente ver os pareceres e já para a gente colocar em voto na próxima semana em voto na comissão nas comissões de quinta, ela vai a voto então a gente acerta na próxima semana as questões das emendas. Já vamos com tudo mastigado para a outra sessão com tudo certinho combinado? Antes de terminar a reunião das comissões da noite de hoje eu tenho em mãos aqui o ofício que vem do Conselho Municipal de Esportes Para a criação do na indicação de dois membros aqui da Câmara de Vereadores um titular e um suplente o vereador Thiago fez o pedido, né vereador? É o parecer é tranquilo para participar da na lei foi aprovada por nós Na premissa para dois membros isso Isso então Vereador eu quero colocar aqui, tá quem é que tem interesse em participar do Conselho Municipal de



Esportes? Tanto o membro titular quanto tá, mas mesmo estando na lei municipal essa lei ela Tem que fazer partetem que ter tanto o titular quanto o membro. **Vera Luisa diz:** Se for pra ajudar, tem que colocar à disposição a senhora Luísa se coloca à disposição tem mais vereadores? Pode ser? Pode ser então? Eu não Por que? Todos podem vou fechar com as duas há um consenso da quem quer ser titular, quem quer ser membro suplente? Então se passa é, interfere muito porque quando tiver algum evento, uma reunião, alguma coisa pode ir as duas participarem é de extrema importância que vá, né? As duas Presidente e suplente. Titular e suplente, tá? Luísa, então a gente troca é, vocês trocam consenso de vocês duas. Então foram escolhidas Membro titular, Luísa. E membro suplente, vereadora Laís então, agradecendo a presença dos colegas vereadores, encerram a reunião das comissões conjuntas na noite de hoje.

PRESIDENTE DA CCJ

ISMAEL LIMA DA SILVA